



Ministério da Justiça



**UnB**



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



**latitude**

Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica  
FUB/CDT e MJ/SE  
Registro de Identidade Civil –  
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

**Relatório Técnico de Execução do  
Projeto**

Data de Emissão:

**14/10/2015**

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB  
Centro de Apoio ao Desenvolvimento  
Tecnológico – CDT  
Laboratório de Tecnologias da Tomada  
de Decisão – LATITUDE.UnB**



Ministério da Justiça

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**



**José Eduardo Cardozo**  
Ministro

**Ivan Marques Toledo Camargo**  
Reitor

**Marivaldo de Castro Pereira**  
Secretário Executivo

**Paulo Anselmo Ziani Suarez**  
Diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento  
Tecnológico – CDT

**Helvio Pereira Peixoto**  
Coordenador Suplente do Comitê Gestor do SINRIC

**Rafael Timóteo de Sousa Júnior**  
Coordenador do Laboratório de Tecnologias da  
Tomada de Decisão – LATITUDE

**EQUIPE TÉCNICA**

**Ana Maria da Consolação Gomes Lindgren**  
**Andréa Benoliel de Lima**  
**Celso Pereira Salgado**  
**Delluiz Simões de Brito**  
**Elaine Fabiano Tocantins**  
**Fernando Saliba Oliveira**  
**Fernando Teodoro Filho**  
**Guilherme Braz Carneiro**  
**Joaquim de Oliveira Machado**  
**José Alberto Sousa Torres**  
**Marcelo Martins Villar**  
**Raphael Fernandes de Magalhães Pimenta**  
**Rodrigo Borges Nogueira**  
**Rodrigo Gurgel Fernandes Távora**  
**Sara Lais Rahal Lenharo**

**EQUIPE TÉCNICA**

**Flávio Elias Gomes de Deus**  
(Pesquisador Sênior)  
**William Ferreira Giozza**  
(Pesquisador Sênior)  
**Andréia Campos Santana**  
**Carolinne Januária de Souza Martins**  
**Fábio Lúcio Lopes Mendonça**  
**Kelly Santos de Oliveira Bezerra**

## HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição
31/07/2015	0.1	Versão inicial.
05/08/2015	0.2	Atualização de conteúdo.
13/08/2015	0.3	Atualização de conteúdo pelos Gestores do Programa.
26/08/2015	0.4	Atualização de conteúdo e revisão de forma.
09/09/2015	0.5	Revisão de conteúdo e forma.
14/10/2015	0.6	Versão para homologação



Universidade de Brasília – UnB  
Campus Universitário Darcy Ribeiro - FT – ENE – Latitude  
CEP 70.910-900 – Brasília-DF  
Tel.: +55 61 3107-5598 – Fax: +55 61 3107-5590

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	OBJETIVOS DO PROGRAMA .....	7
2.1	Objetivo Geral.....	7
2.2	Metas Específicas.....	7
3	REGISTRO DE ADAPTAÇÕES DO PLANO DE TRABALHO E EAP.....	9
3.1	Termo Aditivo .....	11
3.2	Descrição dos Projetos .....	16
3.2.1	Projeto Biometria e Controle .....	16
3.2.2	Projeto Infraestrutura Tecnológica.....	16
3.2.3	Projeto Gestão Integrada .....	17
3.2.4	Projeto Estrutura Documental .....	19
3.2.5	Projeto Escritório de Projetos E Processos.....	20
4	METODOLOGIA .....	21
5	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO – EAP.....	23
5.1	Cronograma de Atividades .....	25
5.2	Relatórios Produzidos – ANO II (01/08/2014 a 31/07/2015).....	30
6	BALANÇO DO ANDAMENTO DO PROGRAMA .....	38
7	CONCLUSÃO .....	41



A Secretaria Executiva (SE/MJ), vinculada ao Ministério da Justiça (MJ), é responsável por viabilizar o desenvolvimento e a implantação do Registro de Identidade Civil, instituído pela Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, regulamentado pelo Decreto nº 7.166, de 5 de maio de 2010.

Atualmente, a República Federativa do Brasil conta com sistema de identificação de seus cidadãos amparado pela Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983. Essa lei assegura validade nacional às Carteiras de Identidade, ou Cédulas de Identidade; confere também autonomia gerencial às Unidades Federativas no que concerne à expedição e controle dos números de registros gerais emitidos para cada documento. Essa condição de autonomia, ao contrário do que pode parecer, fragiliza o sistema de identificação, uma vez que proporciona condições ao cidadão de requerer legalmente até 27 (vinte e sete) Cédulas de Identidades diferentes. Com essa facilidade legal, inúmeras possibilidades fraudulentas se apresentam de maneira silenciosa, pois, na grande maioria dos casos, os Institutos de Identificação das Unidades Federativas não dispõem de protocolos e aparato tecnológico para identificar as duplicações de registro vindas de outros estados, ou até mesmo do seu próprio arquivo datiloscópico. Consoante aos fatos, os Institutos de Identificação não trabalham interativamente para que haja trocas de informações de dados e geração de conhecimento para manuseio inteligente e seguro para individualização do cidadão em prol da sociedade.

Com foco na busca de soluções para tais problemas, o Programa RIC prevê a administração central dos dados biográficos e biométricos dos cidadãos no Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil (CANRIC) e ABIS (do inglês *Automated Biometric Identification System*), respectivamente. A previsão desse novo modelo sustenta a não duplicação de registros e a consequente identificação unívoca dos cidadãos brasileiros natos e naturalizados. O Programa RIC, portanto, visa otimizar o sistema de identificação e individualização do cidadão brasileiro nato e naturalizado com vistas a um perfeito funcionamento da gestão de dados da sociedade, os quais agregam valor à cidadania, à gestão administrativa, à simplificação do acesso aos serviços disponíveis, ao cidadão e à segurança pública do país.

Nesse contexto, o Termo de Execução Descentralizada entre MJ/SE e FUB/CDT define um projeto que objetiva identificar, mapear e desenvolver parte dos processos e da



Ministério da Justiça



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



UnB

infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a implantação do número único de Registro de Identidade Civil – RIC no Brasil.

Para efeito de verificação parcial do cumprimento do objeto, após 24 (vinte e quatro) meses da assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o CDT/FUB e a SE/MJ, foi elaborado o presente relatório de execução do Programa.

Resultante de um subconjunto das atividades previstas para inicialização da cooperação MJ/SE e FUB/CDT, o presente documento apresenta as ações realizadas, como resultante do planejamento desenvolvido durante o primeiro ano de cooperação, para manter sob controle o andamento das pesquisas previstas.



## 2.1 Objetivo Geral

O Programa visa avaliar os artefatos desenvolvidos e publicados anteriormente, assim como a situação presente do processo de identificação nacional, especialmente aquele relativo ao Registro de Identidade Civil – RIC para, com base nos resultados dessa avaliação e no levantamento de necessidades atuais do Governo Federal e dos Estados partícipes, detalhar questões técnicas necessárias ao redirecionamento do Programa, bem como planejar o desenvolvimento e os artefatos necessários para viabilizar a implantação da infraestrutura mínima do Registro de Identidade Civil, visando a excelência de processos e procedimentos que garantam a qualidade da individualização de todo cidadão brasileiro, nato ou naturalizado.

## 2.2 Metas Específicas

No intuito de seguir as deliberações do planejamento desenvolvido pelos diversos atores do Programa RIC, que indicavam a necessidade de rever proximamente a estratégia do Termo de Execução Descentralizada (TED) MJ–FUB, sob a égide do mesmo objeto da cooperação, algumas metas e cronograma foram revistos.

As adequações e detalhamentos das metas específicas buscaram minimizar riscos previstos, tanto para o TED MJ-FUB quanto, em consequência, para o próprio Programa RIC. Tais desdobramentos são formalizados através do 2º aditivo ao Termo vigente.

Observando a metodologia de gestão do Programa e sob a coordenação conjunta e cooperativa entre SE/MJ e o CDT/FUB, o trabalho visa a consecução das seguintes metas específicas.

1. Elaboração de proposta de Plano Estratégico para o SINRIC;
2. Estudo da situação atual da identificação civil no país;
3. Elaboração de proposta de um padrão nacional para cadastramento biográfico e biométrico, atentando para critérios de qualidade que possam assegurar a confidencialidade, autenticidade, integridade e disponibilidade dos dados coletados, considerando as iniciativas governamentais já desenvolvidas nesse sentido;
4. Elaboração de proposta de desenho dos processos relacionados a emissão do

RIC, bem como de outros processos de exceção;

5. Levantamento de requisitos e mapeamento dos processos necessários para viabilizar o desenvolvimento e operação da solução de Tecnologia de Informação e Comunicação do RIC;
6. Levantamento e especificação de requisitos, procedimentos e processos referentes a serviços de Certificação Digital necessários ao RIC, e análise de conformidade com as normas da ICP-Brasil;
7. Levantamento, mapeamento e apresentação das potenciais aplicações para o SINRIC, assim como subsídios para normas e regras de uso;
8. Estudos para definição dos requisitos de qualidade e estabelecimento dos processos de auditoria e controle para garantir a confiabilidade do SINRIC;
9. Estudos para indicação de modelos de viabilidade técnica e econômica para o SINRIC;
10. Estudos e proposição de aparato normativo para garantir segurança jurídica ao SINRIC;
11. Estudos e proposição de modelo de estrutura organizacional que suporte os processos de gestão do SINRIC;
12. Estudos, especificação técnica e acompanhamento do desenvolvimento de soluções tecnológicas documentais para o RIC.
13. Estudos e propostas de Plano de Comunicação para gestão do Programa, para o projeto piloto e implementação do RIC no país;
14. Acompanhamento da homologação da solução tecnológica do RIC, verificando se requisitos funcionais e não funcionais foram implementados de acordo com o especificado.





A execução do Plano de Trabalho teve seu início em 31 de julho de 2013, a partir da assinatura do Termo de Cooperação nº 001/2013, rastreável por meio do Processo 08004.001227/2013-77.

Observados os trabalhos desenvolvidos nos primeiros 12 (doze) meses, passou-se a desenvolver as atividades previstas na nova Estrutura Analítica do Projeto – EAP, de modo coordenado, agrupadas em 04 (Quatro) Projetos, mais um quinto Projeto, o EPP – Escritório de Projetos e Processos, conforme indicado pelo Plano Estratégico, o qual, após reuniões do Comitê Gestor do SINRIC foi aprovado em abril/2014.

Seguindo este novo modelo de gestão iniciou-se o 2º ano da cooperação MJ-FUB. Uma vez determinadas as atividades macro a serem desenvolvidas partiu-se para a execução daquelas mais prementes e, paralelamente, buscou-se determinar as dependências e a duração das mesmas para fechamento do novo cronograma. Os artefatos determinados foram separados por projetos (100.1 - Projeto de Biometria e Controle do RIC, 100.2 -Projeto de Infraestrutura Tecnológica do RIC, 100.3 - Projeto de Estrutura Documental do RIC, 100.4 - Projeto Gestão Integrada do RIC, e 100.5 - Projeto Escritório de Projetos e Processos) e dentro de cada projeto foram agrupados em gerenciamento do projeto e Relatórios Técnicos – RT. O rol de artefatos de gerenciamento contempla os documentos de iniciação, escopo, cronograma, custos, recursos humanos e riscos, enquanto os RTs dos projetos referem-se aos resultados dos estudos e pesquisas determinados no cronograma do Termo de Execução Descentralizada.

Como principal ação para manter sob controle o andamento do Programa e a partir de várias reuniões de avaliação do cronograma e da metodologia, e em função do nível de complexidade no âmbito das atividades, deliberou-se prorrogar os prazos de atividades e da respectiva entrega de alguns relatórios técnicos. Assim, as medidas tomadas em função da monitoração do andamento da pesquisa foram:

- Algumas atividades inicialmente foram definidas de maneira genérica e necessitaram de maior detalhamento de modo a facilitar o controle;
- Determinadas atividades que estavam distribuídas em várias metas do projeto foram agrupadas em função de sua similaridade no que se refere aos métodos de produção e resultados esperados, de modo a racionalizar a execução do projeto aos recursos humanos disponíveis;

- Algumas atividades não estavam explícitas no Termo de Cooperação original ainda que se fizessem necessárias pela natureza do que foi proposto. Julgou-se que tais atividades deveriam ser explicitadas para tornar clara a alocação dos recursos na sua execução. Nesse contexto, observa-se que os relatórios técnicos podem ser entregues parcialmente para compor Etapa/Atividades;
- Cabe observar o caso de atividades que se estima ter maior prazo que aquele delimitado no Termo de Cooperação MJ-FUB, ora denominado Termo de Execução Descentralizada, e mesmo atividades cuja data de início está além do prazo final do projeto de pesquisa. De fato, identificou-se em algumas atividades complexidade e precedência para início da execução, o que justifica uma prorrogação destas atividades. Entretanto, o tempo dimensionado excede a vigência atual do Termo Execução Descentralizada e, neste caso, recomenda-se que antes do término o Ministério da Justiça e a Universidade de Brasília avaliem sobre a conveniência da renovação do Termo para contemplar as atividades supramencionadas ou a possibilidade de a equipe do Ministério dar continuidade aos trabalhos independente de cooperação com a UnB.
- No que se refere a atividades que foram excluídas, por terem seu início planejado para além da vigência do Termo de Cooperação atual, vale observar que o replanejamento determinou a substituição dessas atividades por outras necessárias ao Programa e que não tinham sido previstas originalmente, de modo que estima-se não haver impacto no orçamento previsto globalmente para o Termo de Cooperação.

Vale notar que o tratamento dessas medidas de gestão do Programa encontra-se sintetizado neste relatório, o qual se refere a um artefato de acompanhamento programado do Termo Execução Descentralizada MJ-FUB. Detalhamentos e informações adicionais encontram-se nos respectivos artefatos construídos para formalizar cada uma destas medidas.



Como atividade de alinhamento à nova organização de trabalho e cronograma, com suas respectivas atividades e prazos, foi necessário adequar o Termo Execução Descentralizada por meio de um Segundo(2º)<sup>1</sup> Termo Aditivo.

Cabe notar que foi necessário um trabalho minucioso para atender ao que foi planejado e o que estava acordado no Termo inicial. Nas etapas do Termo identificavam-se 13 subprojetos que, no momento de assinatura do referido termo, ainda não haviam sido detalhados em atividades, precedências entre estas e cronograma. Com a maturação do projeto, e tendo em vista as dificuldades de alocar 12 gerentes de projetos e seus substitutos, a medida proposta no planejamento foi um agrupamento de atividades a fim de permitir uma gestão com os recursos disponíveis.

A tabela 4.1 liga as atividades do Plano de Trabalho original com a do 2º Aditivo. Para garantir a rastreabilidade das medidas tomadas, criou-se no 2º Aditivo uma nova numeração vinculada à estrutura dos projetos. Tal numeração é apresentada na 2ª coluna na tabela 4.1 e 4.2, em que se identifica em maior detalhe, não apenas os subprojetos a que pertencem as atividades, mas também em que nível se encontra o seu detalhamento. Por exemplo, o item 100.5.1.1.1 refere-se ao relatório Elaboração de Plano e EAP do Projeto que no Termo Aditivo está contido no Programa RIC (código 100), no Projeto Escritório de Projetos e Processos (código 5) na etapa de Gestão (1), no pacote de trabalho Programa (1). Vale notar que, vinculada a essa numeração, a terminologia adotada usa os termos “Programa RIC” e “Projeto” em lugar dos anteriores “Projeto RIC” e “Etapas/Subprojetos” usados no Termo de Cooperação original.

<sup>1</sup> O Primeiro Termo Aditivo foi estabelecido para adequar os recursos orçamentários referentes às diárias previstas no Termo de Cooperação Técnica, com a correção dos códigos da Natureza da Despesa e ajustes no cronograma de desembolso financeiro, conforme proposto pela Fundação Universidade de Brasília por meio do Ofício nº 418/2013 – CDT, de 01 de outubro de 2013.

**Tabela 4.1 – Relacionamento entre Subprojetos (Termo de Cooperação) e Projetos (Termo Aditivo)**

Codificação e Descrição Termo de Cooperação	Codificação e Descrição Termo Aditivo	
Projeto RIC e Etapas ( <b>Subprojetos</b> )	100	PROGRAMA RIC e <b>Projetos</b>
2. Procedimentos para Cadastramento de Dados Biográficos e Biométricos 5. Individualização 10. Auditoria e Qualidade	100.1	<b>Projeto de Biometria e Controle do RIC</b>
3. CANRIC - Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil 4. Barramento de Serviços 5. Individualização 13. Sistema de Cadastramento Biográfico e Biométrico Estadual - SCBBE	100.2	<b>Projeto de Infraestrutura Tecnológica do RIC</b>
6. Suporte Documental 7. Suporte Tecnológico para Dispositivos e Middleware 8. Certificação Digital	100.4	<b>Projeto de Estrutura Documental do RIC</b>
9. Ecossistema 11. Comunicação 12. Sustentabilidade	100.3	<b>Projeto Gestão Integrada do RIC</b>
1. Controle do Andamento do Projeto 12. Sustentabilidade	100.5	<b>Projeto Escritório de Projetos e Processos</b>

**Tabela 4.2 – Relacionamento entre Etapas / Atividades do Termo de Cooperação e do Termo Aditivo**

Codificação e Descrição Atividades Termo de Cooperação	Codificação e Descrição Etapas/Atividades Termo Aditivo	
1.1. Elaboração de Plano e EAP do Projeto	100.5.3.1.1	Plano Estratégico
1.2. Elaboração de Relatório de Execução do Projeto	100.5.3.1	Evolução, Monitoramento e Controle do Programa
2. Procedimentos para Cadastramento de Dados Biográficos e Biométricos	100.1.4	Padrões e Procedimentos
2.1. Diagnóstico da situação atual 5.1. Diagnóstico da situação atual	100.1.4.1	Diagnóstico da Identificação Civil no Brasil
2.2. Estudos e análises de tecnologias e procedimentos 5.2. Definição das biometrias a serem utilizadas	100.1.3.1	Estudo e Análise de Tecnologias
2.3. Especificação de coleta de assinatura 2.4. Especificação de coleta de fotografia 2.5. Especificação de coleta de impressão digital 2.6. Especificação de coleta de biometria alternativa 2.7. Especificação e formatação dos dados biográficos 2.9. Especificação de modelo de aquisições de kits ou serviço de coleta 2.11. Elaboração de documentos e manuais de cadastro	100.1.4.2	Estudos e definição dos Requisitos de Implantação dos Padrões
2.8. Procedimento operacional padrão de dados biométricos e biográficos	100.1.4.3	Estudos e definição de Procedimento Operacional Padrão de Dados Biográficos e Biometria
2.10. Validação dos procedimentos e processos de cadastram biográfico e biométrico	100.1.4.4	Validação dos Padrões e Procedimentos
2.11. Elaboração de documentos e manuais de cadastro 10.2. Definição do modelo de auditoria interna e externa	100.5.4.2	Levantamento de Processos Finalísticos e de Apoio RIC



Ministério da Justiça

Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico

Codificação e Descrição Atividades Termo de Cooperação	Codificação e Descrição Etapas/Atividades Termo Aditivo	
3.1. Levantamento das necessidades e requisitos para o CANRIC	100.2.5	Construção da Solução Tecnológica (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)
3.1. Levantamento das necessidades e requisitos para o CANRIC 4.1. Levantamento das necessidades e requisitos do Barramento 5.4. Definição e avaliação dos requisitos do sistema 13.1. Levantamento das necessidades e requisitos para o SCBBE	100.2.4	Estudos para elaboração do Projeto, Modelagem e Arquitetura e Definição dos Requisitos não Funcionais
3.1. Levantamento das necessidades e requisitos para o CANRIC 4.1. Levantamento das necessidades e requisitos do Barramento 5.4. Definição e avaliação dos requisitos do sistema 13.1. Levantamento das necessidades e requisitos para o SCBBE	100.2.3	Estudos e Propostas tecnológicas
3.2. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação 3.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 4.2. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação 13.2. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação	100.2.6	Transição do Projeto para Operação (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)
3.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 4.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 13.3 Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção	100.2.5	Construção da Solução Tecnológica (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)
3.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 4.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 5.4. Definição e avaliação dos requisitos do sistema 13.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção	100.2.5.3	Provisionamento de Suporte à Integração (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)
3.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 4.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção 13.3. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção	100.2.6	Transição do Projeto para Operação (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)
6. Suporte Documental	100.4.3	Suporte Documental
6.1. Diagnóstico da Situação Atual	100.4.3.1	Diagnóstico de documentos
6.2. Estudos sobre tecnologias para o novo RIC	100.4.3.2	Estudos sobre tecnologias para os documentos
6.3. Definição dos processos de aferição de qualidade, auditoria e homologação 6.5. Monitoramentos de indicadores de qualidade do RIC, auditoria e homologação 6.4. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de serviços de fornecedores 8.5. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de emissor de certificados	100.4.6	Estudos e propostas para modelos de Projeto Básico/Termo de Referência, especificações, ciclo de aprovação e homologação para a Estrutura Documental do RIC
7. Suporte Tecnológico	100.4.4	Suporte Tecnológico
7.1. Diagnóstico da Situação Atual	100.4.4.1	Diagnóstico de ID e pesquisa de tecnologias
7.2. Estudos sobre tecnologias embarcadas em dispositivos de suporte para o RIC 7.3. Definição dos processos de aferição de qualidade dos componentes tecnológicos	100.4.6	Estudos e propostas para modelos de Projeto Básico/Termo de Referência, especificações, ciclo de aprovação e homologação para a Estrutura Documental do RIC
7.4. Definição especificação dos componentes eletrônicos de dispositivos e middleware	100.4.4.4	Proposta de Especificação tecnológica para opções de suporte documental
7.5. Especificação e desenvolvimento do middleware 7.6. Monitor desenvolvimento, implantação e manutenção 7.7. Publicação de normas de utilização e especificações 7.8. Atualização e republicação das especificações técnicas	100.4.4.5	Avaliação sobre viabilidade do desenvolvimento do middleware



Ministério da Justiça

Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico

UnB

Codificação e Descrição Atividades Termo de Cooperação	Codificação e Descrição Etapas/Atividades Termo Aditivo	
8. Certificação Digital	100.4.5	Certificação Digital
8.1. Diagnóstico da Situação Atual	100.4.5.1	Diagnóstico da Certificação Digital
8.2. Levantamento das necessidades para certificação digital	100.4.5.2	Estudos de Certificação Digital para o RIC
8.3. Especificação das normas e procedimentos para certificação digital	100.4.5.3	Estudos e Proposta de adequação de certificação digital para atender o RIC
8.4. Integração com CANRIC e Barramento de Serviços	100.4.5.4	Estudos sobre impactos no CANRIC e Barramento de Serviços
9. Ecossistema	100.3.4	Ecossistemas
9.1. Estudo das potenciais aplicações governamentais e privadas	100.3.4.1	Estudos sobre Aplicações governamentais e privadas
9.2. Definição do visionamento dos produtos governamentais e privadas	100.3.4.2	Estudos e definição do visionamento das aplicações
9.3. Documentos e regras de uso do RIC e sistemas correlatos	100.3.4.3.1	Elaboração de proposta para regras de uso do RIC
9.3. Documentos e regras de uso do RIC e sistemas correlatos	100.3.4.3	Estudos para desenvolvimento dos Documentos de uso do RIC
9.4. Atualização e republicação das regras de uso do RIC e sistemas		
10. Auditoria e Qualidade	100.1.5	Auditoria e Qualidade
10.1. Definição e atualização dos requisitos de qualidade de sistemas e produto	100.1.5.1	Estudos e definição dos Requisitos e Indicadores de Qualidade
10.3. Definir normas para auditoria interna e teste cego		
10.2. Definição do modelo de auditoria interna e externa	100.1.5.2	Estudos e definição de Modelo de Auditoria Interna e Externa
10.5. Monitoramento dos relatórios de qualidade e de auditoria		
10.4. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de serviços de auditoria	100.1.5.4	Estudos para especificação de requisitos para Contratação de Serviços de Auditoria
11. Comunicação	100.3.3	Comunicação
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.1.1	Pesquisa e elaboração de proposta de clipping de notícias até 2003
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.1.2	Pesquisa e elaboração de relatório periódico de levantamento e avaliação de comunicação a partir de 2014
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.1.3	Estudos e elaboração de relatório de impactos no processo de comunicação baseado no relatório da identificação civil
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.1.4	Estudos e elaboração de relatório com análise midiática comparativa
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.2.1	Estudos e elaboração do plano de exercícios de treinamento de mídia
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.2.2	Estudos e elaboração do plano de gerenciamento de crise
11.1. Proposta de plano de comunicação para o projeto	100.3.3.3	Pesquisas e Estudos sobre alternativas para Plano de comunicação interno e externo
11.2. Levantar requisitos para o portal RIC	100.3.3.4	Estudos e Desenvolvimento de Portal
11.3. Desenvolvimento do Portal RIC		
11.4. Monitoramento de desenvolvimento, implantação e manutenção do portal		
11.5. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de call center e impressão	100.3.3.5	Estudos e especificação de requisitos para Implementação de Call Center
11.5. Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de call center e impressão	100.3.3.6	Estudos de Proposição e viabilidade de Implementação de Ouvidoria
12. Sustentabilidade	100.3.5	Sustentabilidade
12.1. Estudos sobre necessidades de atualização de dispositivos legais		
12.2. Estudos sobre alternativas para financiamento do projeto	100.3.5.2	Estudos sobre alternativas para financiamento do projeto



Ministério da Justiça



Laboratório de tecnologias da tomada de decisão



Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico



UnB

<b>Codificação e Descrição Atividades Termo de Cooperação</b>	<b>Codificação e Descrição Etapas/Atividades Termo Aditivo</b>	
12.3. Definição macroprocessos, da estrutura organizacional e da força de trabalho	100.3.5.3	Estudos e requisitos sobre demanda de estrutura organizacional e força de trabalho
12.3. Definição macroprocessos, da estrutura organizacional e da força de trabalho	100.5.4	Processos
Nova etapa do Projeto Biometria e Controle	100.1.3	Biometrias
Novo pacote de trabalho do Projeto Biometria e Controle	100.1.3.2	Estudos dos Requisitos de Implantação de Biometria
Novo pacote de trabalho do Projeto Biometria e Controle	100.1.5.3	Elaboração de material de instrutoria em Auditoria e Qualidade
Nova Etapa do Projeto Gestão Integrada	100.3.3.1	Cenário de comunicação
Nova Etapa do Projeto Gestão Integrada	100.3.3.2	Gerenciamento de crise
Nova Etapa do Projeto Gestão Integrada	100.3.3.6	Estudos de Proposição e viabilidade de Implementação de Ouvidoria
Nova Etapa do Projeto Gestão Integrada	100.3.4.4	Estudos de Proposição e viabilidade de Cooperação internacional
Nova Etapa do Projeto Gestão Integrada	100.3.5.1	Estudos sobre os impactos econômicos e sociais da adoção do RIC
Novo pacote de trabalho do Projeto Estrutura Documental	100.4.3.3	Proposta de especificação para as opções de artefatos
Novo pacote de trabalho do Projeto Estrutura Documental	100.4.4.2	Estudos de custo/benefício
Novo pacote de trabalho do Projeto Estrutura Documental	100.4.4.3	Estudos de tecnologias para os artefatos
Novo Subprojeto do Projeto Escritório de Projetos e Processos	100.5.3	Gestão
Nova Etapa do Projeto Escritório de Projetos e Processos	100.5.3.1	Evolução, Monitoramento e Controle do Programa
Nova Etapa do Projeto Escritório de Projetos e Processos	100.5.3.2	Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos
Novo Subprojeto do Projeto Escritório de Projetos e Processos	100.5.4	Processos
Nova Etapa do Projeto Escritório de Projetos e Processos	100.5.4.1	Levantamento de Processos Finalísticos em Vigor
Novo subprojeto do Projeto Escritório de Projetos e Processos	100.5.5	Proposta de Implantação do Piloto RIC

## 3.2 Descrição dos Projetos

O planejamento desenvolvido durante os primeiros 12 meses desta cooperação considera o Programa RIC dividido em Projetos que são divididos em etapas ou pacotes de trabalho/atividades complementares e/ou articuladas, cada uma tendo suas tarefas específicas conforme descrito a seguir. A estratégia central consiste em manter a conformidade com o andamento de ações da SE/MJ nos temas do Programa RIC.

### 3.2.1 Projeto Biometria e Controle

O Projeto Biometria e Controle é composto pelas seguintes etapas: Biometrias (Estudo e Análise de Tecnologias e Avaliação e Definição dos Requisitos de Implantação de Biometria); Padrões e Procedimentos (Diagnóstico da Identificação Civil no Brasil, Estudos e definição dos Requisitos de Implantação dos Padrões, Estudos e definição de Procedimento Operacional Padrão de Dados Biográficos e Biometria e Validação dos Padrões e Procedimentos); e Auditoria e Qualidade (Estudos e definição dos Requisitos e Indicadores de Qualidade, Estudos e definição de Modelo de Auditoria Interna e Externa, Elaboração de material de instrutoria em Auditoria e Qualidade e Estudos para especificação de requisitos para Contratação de Serviços de Auditoria).

Em função das atividades especificadas, planejam-se os respectivos produtos, na forma de relatórios técnicos (RT) documentando e detalhando cada Etapa do Projeto de Biometria, conforme cronograma especificado na seção 5, a saber: Biometrias, Padrões e Procedimentos e Auditoria e Qualidade.

### 3.2.2 Projeto Infraestrutura Tecnológica

O Projeto Infraestrutura Tecnológica é composto pelas seguintes etapas: Estudos de Contexto (Levantamento de Diretrizes em Segurança da Informação, Levantamento de Diretrizes em Interoperabilidade e Dados Abertos, Levantamento de Diretrizes em Gestão de Identidades); Estudos Preliminares e Análise de Tecnologias (Planejamento para execução da Prova de Conceito, Execução da Prova de Conceito); Estudos para elaboração do Projeto, Modelagem e Arquitetura e Definição dos Requisitos não Funcionais (Análise, Modelagem e Projeto de Serviços e de Modelos Canônico de Dados, Especificação da Infraestrutura Tecnológica para funcionamento da Solução - Equipamentos/Sistemas/Interligação); Levantamento de necessidades para Contratação



de Equipamentos e Serviços Terceirizados (Estudo sobre a quantidade de parceiros, Estudo sobre a forma de contratação de empresas públicas-consórcios para o RIC com a Análise de casos similares, Especificação de requisitos de equipamentos e serviços, Acompanhamento da Licitação e Acompanhamento da Contratação); Construção da Solução Tecnológica (Acompanhamento e Fiscalização das empresas contratadas para Desenvolvimento, Homologação da Solução Tecnológica do RIC, Implantação da Solução Tecnológica do RIC); Provimento de Suporte à Integração (Avaliação da Qualidade do Legado, Elaboração de material de instrutoria para capacitação técnica em suporte remoto, Integração de sistemas estaduais ao Sistema Central, Integração de sistemas de entidades públicas ao Sistema Central); e Transição do Projeto para Operação (Planejamento para início da Operação, Elaboração de material para treinamento de pessoal para operação da solução e Gestão do Conhecimento - Operação conjunta e transferência efetiva da gestão da solução).

Em função das atividades especificadas, planejam-se os respectivos produtos, na forma de relatórios técnicos (RT) documentando e detalhando cada Etapa do Projeto Infraestrutura Tecnológica, conforme cronograma especificado na seção 5, a saber: Estudos de Contexto, Estudos Preliminares e Análise de Tecnologias, Estudos para elaboração do Projeto, Modelagem e Arquitetura e Definição dos Requisitos não Funcionais, Levantamento de necessidades para Contratação de Equipamentos e Serviços Terceirizados, Construção da Solução Tecnológica, Provimento de Suporte à Integração e Transição do Projeto para Operação.

### 3.2.3 Projeto Gestão Integrada

O Projeto Gestão Integrada é composto pelos seguintes subprojetos/etapas:

- Comunicação - Cenário de comunicação (Pesquisa e elaboração de proposta de clipping de notícias até 2013, Pesquisa e elaboração de relatório periódico de levantamento e avaliação de comunicação a partir de 2014, Estudos e elaboração de relatório de impactos no processo de comunicação baseado no relatório da identificação civil, Estudos e elaboração de relatório com análise midiática comparativa; Gerenciamento de crise (Estudos e elaboração do plano de exercícios de treinamento de mídia, Estudos e elaboração do plano de gerenciamento de crise); Pesquisas e Estudos sobre alternativas para Plano de comunicação interno e externo (Elaboração do plano de comunicação de lançamento do RIC, Elaboração do plano de comunicação para o projeto piloto,



Ministério da Justiça



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



UnB

Elaboração de proposta do Boletim de Notícias, Elaboração de proposta do Newsletter, Elaboração de proposta de identidade visual para o RIC); Estudos e Desenvolvimento de Portal (Elaboração de proposta para implementação do Portal, Validação da implementação do portal); Estudos e especificação de requisitos para Implementação de Call Center (Elaboração de proposta e Validação da implementação do Call Center); Estudos de Proposição e viabilidade de Implementação de Ouvidoria (Elaboração de proposta e Validação da implementação da Ouvidoria);

- Ecosistemas - Estudos sobre Aplicações governamentais e privadas (Levantamento de potenciais aplicações governamentais, Levantamento de potenciais aplicações privadas); Estudos e definição do visionamento das aplicações (Apresentação dos produtos e aplicações governamentais, Apresentação dos produtos e aplicações privadas); Estudos para desenvolvimento dos Documentos de uso do RIC (Elaboração de proposta para regras de uso do RIC, Proposta de publicação do uso do RIC na interoperação com parceiros); Estudos de Proposição e viabilidade de Cooperação internacional (Identificação de potenciais parceiros internacionais e aplicações usadas, Elaboração de listagem de acordos internacionais e comunicação multilateral, Elaboração de proposta de intercâmbio de experiência e conhecimento tecnológico);

- Sustentabilidade - Estudos sobre os Impactos econômicos e sociais da adoção do RIC (Estudo sobre os tipos de crimes ligados à falsificação de identidade, Elaboração de relatório sobre Custos Econômicos e Sociais das Falhas de Identificação individual, Estudo sobre os impactos humanos originados em problemas de identificação, Estudo sobre limitações de acesso ao crédito); Estudos sobre alternativas para financiamento do projeto (Elaboração de relatório sobre Avaliação de Alternativas de Financiamento, Estudo sobre o modelo de financiamentos mais adequado, Documentação necessária ao desenvolvimento da solução de financiamento); Estudos e requisitos sobre demanda de estrutura organizacional e força de trabalho (Estudo da estrutura organizacional e da força de trabalho, Proposta da estrutura organizacional e da força de trabalho); Estudo sobre dispositivos Legais (Elaboração de relatório da legislação em vigor, Levantamento da legislação aplicada ao acesso a dados pessoais, Elaboração de estudo das propostas legislativas sobre identificação civil em trâmite no Congresso Nacional, Elaboração de proposta de atualização de dispositivos legais, Levantamento e análise da Legislação de Segurança da Informação, Estudo de impacto jurídico na sociedade com a adoção de novas regras (multibiometria) trazendo experiências de outros países).

Em função das atividades especificadas, planejam-se os respectivos produtos, na forma de relatórios técnicos (RT) documentando e detalhando cada Etapa do Projeto Gestão Integrada, conforme cronograma especificado na seção 5, a saber:

- Comunicação: Cenário de comunicação, Gerenciamento de crise, Pesquisas e Estudos sobre alternativas para Plano de comunicação interno e externo, Estudos e Desenvolvimento de Portal, Estudos e especificação de requisitos para Implementação de Call Center, Estudos de Proposição e viabilidade de Implementação de Ouvidoria;
- Ecossistemas: Estudos sobre Aplicações governamentais e privadas, Estudos e definição do visionamento das aplicações, Estudos para desenvolvimento dos Documentos de uso do RIC, Estudos de Proposição e viabilidade de Cooperação internacional;
- Sustentabilidade: Estudos sobre os Impactos econômicos e sociais da adoção do RIC, Estudos sobre alternativas para financiamento do projeto, Estudos e requisitos sobre demanda de estrutura organizacional e força de trabalho, Estudo sobre dispositivos Legais.

### 3.2.4 Projeto Estrutura Documental

O Projeto Estrutura Documental é composto pelas seguintes etapas: Suporte Documental (Diagnóstico de documentos de eID, Estudos sobre tecnologias para os documentos, Estudos sobre Critérios de homologação e auditoria, Propostas de especificações para as opções de artefatos, Estudo de custo/benefício e proposta de artefato); Suporte Tecnológico (Diagnóstico da Situação atual: eIDs e pesquisas de tecnologias, Estudos de custo/benefício e propostas de modelos de artefatos, Estudos sobre Impactos no CANRIC e Barramento, Estudos e Definição processos de homologação, Proposta de especificação tecnológica, Monitoramento da qualidade do Desenvolvimento do middleware); Certificação Digital (Diagnóstico da situação atual da certificação digital no Brasil, Estudos de custo/benefício e propostas de certificação digital para o RIC, Proposta de Especificações de certificação digital, Estudos e definição dos processos de homologação, Estudos sobre impactos no CANRIC e Barramento de Serviços) e Estudos e especificação de tecnologias sobre suporte documental.

Em função das atividades especificadas, planejam-se os respectivos produtos, na forma de relatórios técnicos (RT) documentando e detalhando cada Etapa do Projeto Estrutura Documental, conforme cronograma especificado na seção 5, a saber: Suporte Documental, Suporte Tecnológico, Certificação Digital.



Ministério da Justiça



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



UnB

### 3.2.5 Projeto Escritório de Projetos E Processos

O Projeto Escritório de Projetos e Processos é composto pelos seguintes subprojetos/etapas: Gestão - Evolução, Monitoramento e Controle do Programa (Plano Estratégico, Definição e Implantação de Sistema de Gestão Estratégica, Metodologia de Gestão Programa, Arquitetura e Governança do Programa, Evolução, Monitoramento e Controle do Programa); Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos (Metodologia de Gestão de Projetos, Aperfeiçoamento do Escritório de Projetos). Processos (Levantamento de Processos Finalísticos em Vigor, Levantamento de Processos Finalísticos e de Apoio RIC); e Proposta de Implantação do Piloto RIC

Em função das atividades especificadas, planejam-se os respectivos produtos, na forma de relatórios técnicos (RT) documentando e detalhando cada Etapa do Projeto Escritório de Projetos e Processos, conforme cronograma especificado na seção 5, a saber: Gestão – Evolução, Monitoramento e Controle do Programa, Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos, Processos e Proposta de Implantação do Piloto RIC.

A gestão executiva do Termo de Execução Descentralizada MJ-FUB empregou metodologia de gerenciamento de projetos baseada nos princípios preconizados pelo PMI<sup>2</sup>, de acordo com o PMBOK Guide 5ª edição, com adoção de ferramenta própria para suporte das atividades de gerenciamento.

A aplicação de metodologia de gestão de projetos, baseada na visão do PMI permitiu criar um equilíbrio entre as demandas de escopo, tempo, custo, qualidade e bom relacionamento entre os diversos atores do Programa RIC.

O desenvolvimento do projeto foi organizado com base na articulação de um conjunto de atividades definidas em função do objetivo geral do Termo de Cooperação MJ-FUB, suas metas específicas, atividades previstas e produtos esperados em cada uma de suas fases. Observando estas diretrizes, o modelo de gestão do agora Programa foi modificado e adequado às dificuldades e especificidades do mesmo.

Em cada uma das fases que compõem o ciclo de gerenciamento (iniciação, planejamento, execução, acompanhamento e encerramento), e para cada projeto específico do TED MJ-FUB, foram aplicadas as metodologias mais adequadas às exigências técnicas, bem como as práticas de gestão que a equipe do programa considerou necessárias à consecução dos resultados planejados.

Nesse contexto, as atividades de Gestão do Programa tiveram início com a montagem da estrutura operacional do Projeto e continuidade com as atividades de detalhamento do Plano de Trabalho e construção do Planejamento Estratégico. Com a finalização desta etapa, iniciou-se a realização das reuniões periódicas de controle, o acompanhamento e integração dos projetos, encontrando sempre limitações que dificultaram a consecução de diversas atividades no tempo previsto inicialmente.

Os aspectos executivos do projeto foram redirecionados aos temas planejados, em conformidade com o Planejamento Estratégico desenvolvido. No que se refere à Estrutura Analítica do Projeto – EAP, ao cronograma das atividades e seus respectivos relatórios, foram necessários ajustes contemplando detalhamento de atividades (divisão), adição de atividades e concatenação de atividades, conforme descrito na seção anterior.

É importante também assinalar que foram utilizados métodos de comunicação de forma a garantir à SE/MJ o acompanhamento da execução das atividades previstas no

<sup>2</sup>*Project Management Institute* - O Instituto de Gerenciamento de Projetos é a uma das maiores associações para profissionais de gerenciamento de projetos no mundo.



Ministério da Justiça



Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento  
Tecnológico



UnB

Termo de Cooperação, e o atingimento da qualidade exigida, com a necessária documentação e repasse dos resultados por mecanismos metodologicamente impostos dentro do projeto, em especial, a entrega de relatórios, a realização de seminários e de reuniões sistemáticas de acompanhamento.



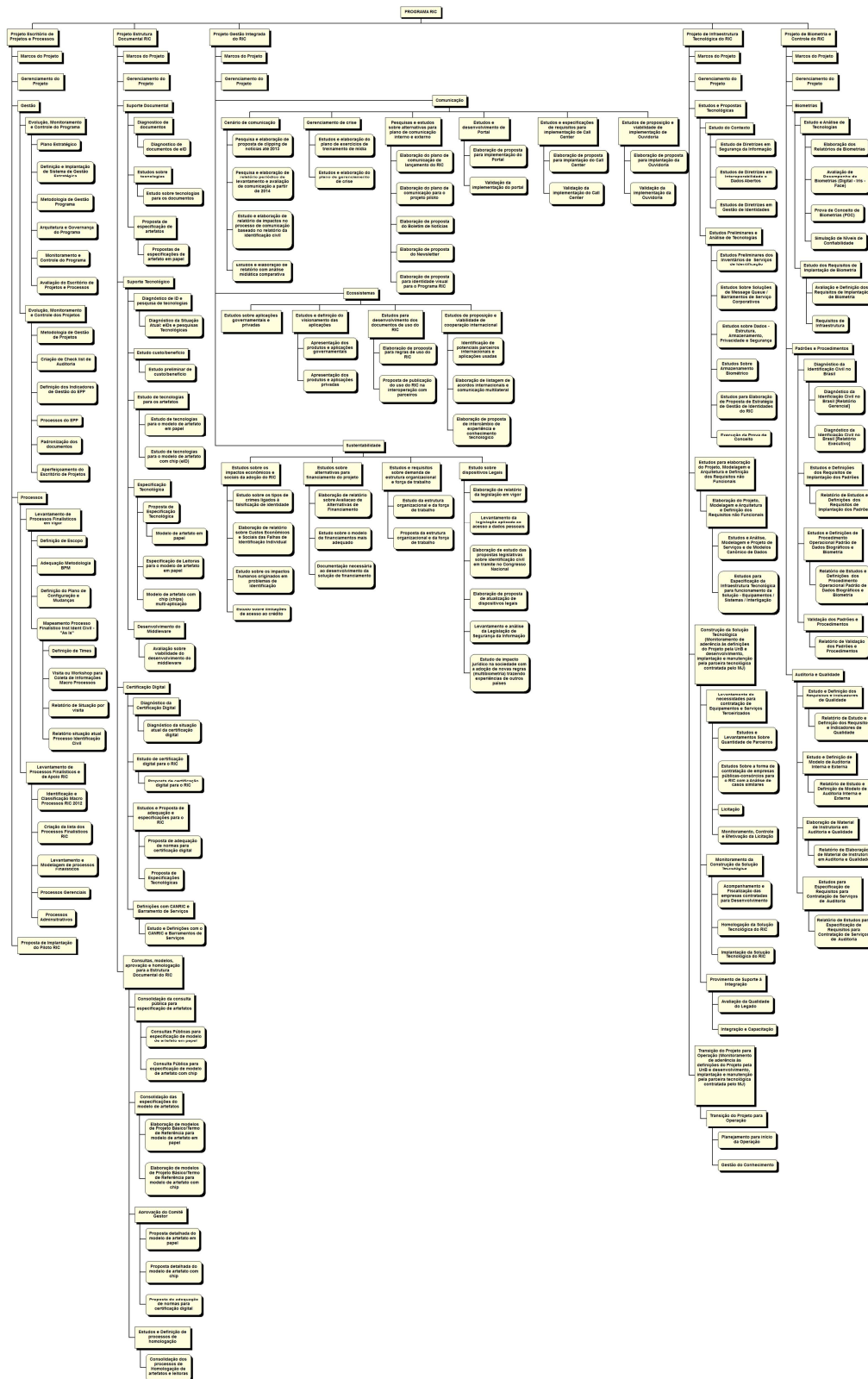
## 5 ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO – EAP

A EAP em execução retrata o plano de trabalho apresentado no 2º Aditivo para o acompanhamento da realização do escopo referente ao Termo de Execução Descentralizada, celebrado entre a UnB e o Ministério da Justiça, com as adaptações provenientes do Programa RIC, conforme descrito nas seções precedentes.

Tomando-se por base o cronograma de atividades do TED e do Programa, procedeu-se à construção da EAP, conforme apresentado a seguir. Assim, com a implantação do planejamento desenvolvido pode-se verificar também as adaptações necessárias ao cronograma na seção seguinte.



# EAP – Estrutura Analítica do Projeto





## 5.1 Cronograma de Atividades

Apresenta-se a seguir o cronograma apresentado na atualização do RT de Elaboração de Plano e EAP do Projeto de 15/04/2015 e formalizado posteriormente pelo 2º Aditivo ao Termo de Execução Descentralizado MJ-FUB.

100	PROGRAMA RIC	ago a out/ 2013	nov/13 a jan/ 2014	fev a abr/ 2014	mai a jul/ 2014	ago a out/ 2014	nov/14 a jan/ 2015	fev a abr/ 2015	mai a jul/ 2015	ago a out/ 2015	nov/15 a jan/ 2016	fev a abr/ 2016	mai a jul/ 2016
100.1	<b>Projeto de Biometria e Controle do RIC</b>												
100.1.1	<b>Marcos do Projeto (numeração 100.1.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
100.1.2	<b>Gerenciamento de Projeto (numeração 100.1.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
100.1.3	<b>Biometrias</b>												
100.1.3.1	Estudo e Análise de Tecnologias												
100.1.3.2	Estudos dos Requisitos de Implantação de Biometria												
100.1.4	<b>Padrões e Procedimentos</b>												
100.1.4.1	Diagnóstico da Identificação Civil no Brasil												
100.1.4.2	Estudos e definições dos Requisitos de Implantação dos Padrões												
100.1.4.3	Estudos e definições de Procedimento Operacional Padrão de Dados Biográficos e Biometria												
100.1.4.4	Validação dos Padrões e Procedimentos												
100.2	<b>Projeto de Infraestrutura Tecnológica do RIC</b>												
100.2.1	<b>Marcos do Projeto (numeração 100.2.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
100.2.2	<b>Gerenciamento de Projeto (numeração 100.2.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
100.2.3	<b>Estudos e Propostas Tecnológicas</b>												
100.2.3.1	Estudo do Contexto												
100.2.3.2	Estudos Preliminares e Análise de Tecnologias												
100.2.4	Estudos para elaboração do Projeto, Modelagem e Arquitetura e Definição dos Requisitos não Funcionais												
100.2.5	<b>Construção da Solução Tecnológica (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)</b>												
100.2.5.1	Levantamento de necessidades para contratação de Equipamentos e Serviços Terceirizados												
100.2.5.2	Monitoramento da Construção da Solução Tecnológica												
100.2.5.3	Provimento de Suporte à Integração (Monitoramento de aderência às definições do Projeto pela UnB e desenvolvimento, implantação e manutenção pela parceira tecnológica contratada pelo MJ)												

100	PROGRAMA RIC	ago a out/ 2013	nov/13 a jan/ 2014	fev a abr/ 2014	mai a jul/ 2014	ago a out/ 2014	nov/14 a jan/ 2015	fev a abr/ 2015	mai a jul/ 2015	ago a out/ 2015	nov/15 a jan/ 2016	fev a abr/ 2016	mai a jul/ 2016
100.3	<b>Projeto Gestão Integrada do RIC</b>												
100.3.1	<b>Marcos do Projeto (numeração 100.3.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
100.3.2	<b>Gerenciamento de Projeto (numeração 100.3.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
100.3.3	<b>Comunicação</b>												
100.3.3.1	<b>Cenário de comunicação</b>												
100.3.3.1.1	Pesquisa e elaboração de proposta de clipping de notícias até 2013												
100.3.3.1.2	Pesquisa e elaboração de relatório periódico de levantamento e avaliação de comunicação a partir de 2014												
100.3.3.1.3	Estudos e elaboração de relatório de impactos no processo de comunicação baseado no relatório da identificação civil												
100.3.3.1.4	Estudos e elaboração de relatório com análise midiática comparativa												
100.3.3.2	<b>Gerenciamento de crise</b>												
100.3.3.2.1	Estudos e elaboração do plano de exercícios de treinamento de mídia												
100.3.3.2.2	Estudos e elaboração do plano de gerenciamento de crise												
100.3.3.3	<b>Pesquisas e Estudos sobre alternativas para Plano de comunicação interno e externo</b>												
100.3.3.4	<b>Estudos e Desenvolvimento de Portal</b>												
100.3.3.5	<b>Estudos e especificação de requisitos para Implementação de Call Center</b>												
100.3.3.6	<b>Estudos de Proposição e viabilidade de Implementação de Ouvidoria</b>												
100.3.4	<b>Ecosistemas</b>												
100.3.4.1	Estudos sobre Aplicações governamentais e privadas												
100.3.4.2	Estudos e definição do visionamento das aplicações												
100.3.4.3	Estudos para desenvolvimento dos Documentos de uso do RIC												
100.3.4.4	Estudos de proposição e viabilidade de Cooperação internacional												
100.3.5	<b>Sustentabilidade</b>												

100	PROGRAMA RIC	ago a out/ 2013	nov/13 a jan/ 2014	fev a abr/ 2014	mai a jul/ 2014	ago a out/ 2014	nov/14 a jan/ 2015	fev a abr/ 2015	mai a jul/ 2015	ago a out/ 2015	nov/15 a jan/ 2016	fev a abr/ 2016	mai a jul/ 2016
100.3.5.1	Estudos sobre os Impactos econômicos e sociais da adoção do RIC												
100.3.5.2	Estudos sobre alternativas para financiamento do projeto												
100.3.5.3	Estudos e requisitos sobre demanda de estrutura organizacional e força de trabalho												
100.3.5.4	Estudo sobre dispositivos Legais												
<b>100.4</b>	<b>Projeto de Estrutura Documental do RIC</b>												
<b>100.4.1</b>	<b>Marcos do Projeto (numeração 100.4.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
<b>100.4.2</b>	<b>Gerenciamento de Projeto (numeração 100.4.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)</b>												
<b>100.4.3</b>	<b>Suporte Documental</b>												
100.4.3.1	Diagnóstico de Documentos												
100.4.3.2	Estudos sobre tecnologias para os documentos												
100.4.3.3	Proposta de especificação para as opções de artefatos												
<b>100.4.4</b>	<b>Suporte Tecnológico</b>												
100.4.4.1	Diagnóstico de ID e pesquisa de tecnologias												
100.4.4.2	Estudos de custo/benefício												
100.4.4.3	Estudo de tecnologias para os artefatos												
100.4.4.4	Proposta de Especificação Tecnológica para opções de suporte documental												
<b>100.4.5</b>	<b>Certificação Digital</b>												
100.4.5.1	Diagnóstico da Certificação Digital												
100.4.5.2	Estudos de Certificação Digital para o RIC												
100.4.5.4	Estudos sobre impactos no CANRIC e Barramento de Serviços												
<b>100.5</b>	<b>Projeto Escritório de Projetos e Processos</b>												

100	PROGRAMA RIC	ago a out/ 2013	nov/13 a jan/ 2014	fev a abr/ 2014	mai a jul/ 2014	ago a out/ 2014	nov/14 a jan/ 2015	fev a abr/ 2015	mai a jul/ 2015	ago a out/ 2015	nov/15 a jan/ 2016	fev a abr/ 2016	mai a jul/ 2016
100.5.1	Marcos do Projeto (numeração 100.5.1 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)												
100.5.2	Gerenciamento de Projeto (numeração 100.5.2 foi incluída para facilitar o referenciamento cruzado entre projetos do Programa RIC)												
100.5.3	Gestão												
100.5.3.1	Evolução, Monitoramento e Controle do Programa												
100.5.3.1.1	Plano Estratégico												
100.5.3.1.2	Monitoramento e Controle do Programa												
100.5.3.2	Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos												
100.5.4	Processos												
100.5.4.1	Levantamento de Processos Finalísticos em Vigor												
100.5.4.2	Levantamento de Processos Finalísticos e de Apoio RIC												
100.5.5	Proposta de Implantação do Piloto RIC												

## 5.2 Relatórios Produzidos – ANO II (01/08/2014 a 31/07/2015)

<b>Relatório Técnico – Programa RIC (Agrupado por Projetos)</b>
<b>100.1 Projeto Biometria e Controle do RIC</b>
RT das 6(seis) Biometrias Prováveis de Utilização no RIC (100.1.3.1.1.2). <b>Entregue: Of. LATITUDE/MJ-RIC 37/2014</b> <b>Ofício nº.464/2014/SE-MJ e Nota Técnica</b>
20150706 MJ RIC - RT Capacitação e Treinamento em Biometrias Capacitação e Treinamento em Biometrias (100.1.3.1.1.4). Curso de Introdução à Biometria – Projeto RIC <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 81/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 62/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Despacho: 47/2015</b>
20150323 MJ RIC RT Avaliação e Definição dos Requisitos de Implantação de Biometria Parte I Verificação de aceitabilidade de outra Biometria (100.1.3.2.11) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 56/2015</b> <b>Ofício nº466/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 39/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150320 MJ RIC - RT Proposta de Alteração do Decreto 7.166 Análise de Legislação Vigente (100.1.3.2.2). Proposta de ajuste/alteração da Legislação Vigente (100.1.3.2.3). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 56/2015</b> <b>Nota Técnica nº. 77/2015/Projeto RIC/SE</b>
RT Mapeamento dos Processos de Coleta Biográfica e Biométrica. (100.1.4.2.1) Mapeamento dos Processos de Coleta (100.1.4.2.1) Descrição dos Procedimentos de Coleta Biométrica (100.1.4.3.1) Descrição dos Procedimento de Coleta Biográfica (100.1.4.3.2) <b>Entregue: Of. LATITUDE/MJ-RIC 78/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 53/2015/Projeto RIC/SE – Biométrica</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 59/2015/Projeto RIC/SE Biográfica</b>
20150331 MJ RIC - RT Dados Biográficos do Programa RIC Especificação e Formatação de Dados Biográficos (100.1.4.2.2). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 55/2015</b> <b>Ofício nº.423/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 20/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150320 MJ RIC - RT Estudos e Definições dos Requisitos de Implantação dos Padrões Parte I. (100.1.4.2) e Seus Anexos I, II, III, IV. Especificação de Coleta de Fotografia (100.1.4.2.4) Especificação de Coleta de Impressão Digital (100.1.4.2.5) Definição dos Requisitos para formação de Equipe (100.1.3.2.5) Elaboração dos Manuais de Processo de Coleta e Cadastro Biométrico (100.1.4.2.8) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 56/2015</b> <b>Ofício nº466/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 43/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150320 MJ RIC - RT Estudos e Definições dos Requisitos de Implantação dos Padroes_Part_II (100.1.4.2) Definição dos Requisitos para Equipamentos (100.1.3.2.4) Levantamento de Custos Associados (100.1.3.2.6) Especificação dos Kits e/ou Serviços de Coleta Biométrica (100.1.4.2.7)

<p><b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 56/2015</b>  <b>Ofício nº466/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 47/2015/Projeto RIC/SE</b></p> <p>20150527 MJ RIC - RT Estudos e Definições Requisitos de Implantação dos Padrões Parte III (100.1.4.2)          Especificação de Coleta de Outra Biometria - Procedimento Operacional Padrão Captura Eletrônica das Duas Íris para Programa RIC (100.1.4.2.6)          Influência de Patologias e Anomalias Oculares em Relação à Captura e ao Reconhecimento Biométrico da Íris;</p> <p><b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 69/2015</b>  <b>Nota Técnica nº. 21/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>20141009 MJ RIC - RT Diagnóstico da Identificação Civil no Brasil (100.1.4.1)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 05/2014 - 32/2014</b>  <b>Ofício nº.464/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 12 - 29/08/2014/Projeto RIC/SE</b>  <b>Reapresentado: Of. LATITUDE/FUB – 32/2014 – 18/11/2014</b></p>
<p>20140925 MJ RIC RT Estudo de Técnicas de Identificação Biométrica pela Íris e de Pupilometria Dinâmica (100.1.3.2)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 37/2014</b></p>
<p><b>100.2 Projeto de Infraestrutura Tecnológica do RIC</b></p>
<p>RT Preliminar dos Inventários de Serviços de Identificação. (100.2.3.2.1).  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 25/2014</b>  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 37/2014</b>  <b>Ofício nº.04/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 19/2014/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT sobre a Quantidade de parceiros Tecnológicos do RIC. (100.2.5.1.1).  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 22/2014</b>  <b>Ofício nº.05/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 18/2014/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT Infraestrutura Tecnológica Soluções de Message Queue e Barramentos de Serviço Corporativos (100.2.3.1.1)  <b>Entregue: LATITUDE/FUB 23/2014</b>  <b>Ofício nº.03/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 17/2014/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT Diretrizes em Segurança da Informação (100.2.3.1.1)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 67/2015</b>  <b>Nota Técnica nº. 74/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT Estudos de Diretrizes em Interoperabilidade e Dados Abertos (100.2.3.1.2)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 64/2015</b>  <b>Ofício nº.520/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 54/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT Características e Questões de Pesquisa sobre Gestão de Identidades (100.2.3.1.3)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 73/2015</b>  <b>Nota Técnica nº. 75/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT de Infraestrutura Tecnológica Banco de Dados SQL, NewSQL e Armazenadores NoSQL (100.2.3.2.3)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 58/2015</b>  <b>Ofício nº.422/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 18/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT Estudos, Análise, Modelagem e Projeto de Serviços e de Modelos Canônico de Dados (100.2.4.1.1)  <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 72/2015</b>  <b>Ofício nº.640/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 82/2015/Projeto RIC/SE</b></p>

<p>20141125 MJ RIC – RT sobre Armazenamento Biométricos (100.2.3.2.4) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 34/2014</b> <b>Ofício nº.07/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 22/2014/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>20150209 MJ RIC - RT Infraestrutura Tecnológica: Geração de Número RIC (Relatório complementar -para prova de conceito) (100.2.3.2.6) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 053/2015</b> <b>Ofício nº.305/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 06/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>20150318 MJ RIC - Relatório de Softwares que implementam a validação de requisitos do ICAO (100.2.5.3.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 53/2015</b> <b>Ofício nº.305/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 04/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>RT para Aquisição da Ferramenta de Avaliação da Qualidade da Fotografia (100.2.8.1.1). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 37/2014</b></p>
<p>RT sobre Modelos de Armazenamentos de Dados e Desempenho do uso de Criptografia (100.2.4.1.3). <b>Entregue: Of. LATITUDE/MJ-RIC 37/2014</b></p>
<p>20141008 MJ RIC - RT Infraestrutura Tecnológica: Arquitetura Orientada a Serviços (100.2.3.2.2) <b>Entregue: Of. LATITUDE/MJ-RIC 037/2014</b></p>
<p>20150915 MJ RIC RT Prova de conceito dos serviços Web do RIC. (100.2.3.2.6) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 106/2015</b></p>
<p>20150916 MJ RIC - RT Infraestrutura Tecnológica: Execução da Prova de Conceito – Banco de Dados (100.2.3.2.6) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB– 107/2015</b></p>
<p>20150830MJ RIC - RT Infraestrutura Tecnológica: Planejamento da Prova de Conceito – Banco de Dados (100.2.3.2.6) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 107/2015</b></p>
<p><b>100.3 Projeto Gestão Integrada do RIC</b></p>
<p><b>Comunicação:</b></p>
<p>RT Elaboração do Plano de Exercícios de Treinamento de Mídia versão 1.0 (100.3.3.2.1). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 020/2014</b> <b>Ofício nº.464/2014/SE-MJ e Nota Técnica</b></p>
<p>20141030 MJ RIC -RT Levantamento e avaliação de comunicação a partir de 2014 - 3º tri14 <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 027/2014</b> <b>Ofício nº.455/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 27/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>20141102 MJ RIC - RT com Análise Midiática Comparativa - até jun14 (100.3.3.1.4.1). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 020/2014, 37/2014 e 73/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 67/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>20150130 MJ RIC - RT Levantamento e avaliação de comunicação Nov. 14 a Jan 15 (100.3.3.1.2.3) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 048/2015</b> <b>Ofício nº.563/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 57/2015/Projeto RIC/SE</b></p>
<p>20150228 MJ RIC - RT Comunicação Visual (100.3.3.3.5). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB –53/2015</b></p>



<b>Nota Técnica nº. 76/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150426 RT análise midiática comparativa - 1º sem/15 (100.3.3.1.4.3). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 105/2015</b> <b>Ofício nº.639/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 81/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150426 MJ RIC - RT Análise Midiática Comparativa - 2º semestre 2014 (100.3.3.1.4.2). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 64/2015</b>
20150630 MJ RIC - Clipping de Notícias –fevereiro a junho de 2015 (100.3.3.1.2.4) (100.3.3.1.2.5). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 37/2014 – 083/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 70/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB –110 /2015 – 09/10/2015</b>
20150620 MJ RIC - RT Manual de Gerenciamento de Crises (100.3.3.2.2) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 022/2014 - 37/2014</b> <b>Ofício nº.450/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 24/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 100/2015 – 24/08/2015</b>
20150119 MJ RIC - RT Impactos no processo de comunicação baseado no relatório de identificação civil. (100.3.3.1.3) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 048/2015</b> <b>Ofício nº.563/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 56/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – 02/09/2015</b>
<b>Ecosystema</b>
RT Levantamento de potenciais aplicações governamentais (100.3.4.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 18/2014</b> <b>Ofício nº.222/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 02/2015/Projeto RIC/SE</b>
RT Levantamento de potenciais aplicações privadas (100.3.4.1.2). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 18/2014</b> <b>Ofício nº.222/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 03/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150715 MJ RIC - RT Identificação de potenciais parceiros internacionais e aplicações usadas. (100.3.4.4.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 87/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 73/2015/Projeto RIC/SE</b>
20141219 MJ RIC - RT Apresentação dos produtos e aplicações governamentais (100.3.4.2.1) – CADSUS - <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 044/2015 102/2015</b> <b>Ofício nº465/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 40/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – 02/09/2015</b>
<b>Sustentabilidade</b>
RT Emissão de relatório periódico de levantamento e avaliação de comunicação a partir de 2014 - 1º sem 14 (100.3.3.1.2.1). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 20/2014</b>
20150705 MJ RIC - Desenvolvimento do Modelo de Financiamento (100.3.5.2.3). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 086/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 71/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150705 MJ RIC - Modelo de Financiamento mais adequado (100.3.5.2.2). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 020/2014 e 86/2015</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 72/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150731 MJ RIC - RT Estudo das Propostas Legislativas sobre Identificação Civil em

trâmite no Congresso Nacional <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 094/2014</b>
20141103 MJ RIC - RT Limitações de acesso ao crédito (100.3.5.1.4). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 33/2014 - 52/2015 – 97/2015 – 102/2015</b> <b>Ofício nº. 454/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 28/2015/Projeto RIC/SE – Versão 1</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 97/2015 – 24/08/2015</b> <b>Ofício nº. 561/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 60/2015/Projeto RIC/SE – Versão 2</b> <b>Reapresentado: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – 02/09/2015</b>
20141103 MJ RIC - RT Tipos de crimes ligados a falsificação de identidade (100.3.5.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 33/2014 e 37/2014</b> <b>Ofício nº. 454/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 29/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 98/2015 – 24/08/2015</b>
20141204 MJ RIC - RT Levantamento da Legislação Aplicada ao Acesso a Dados Pessoais (100.3.5.4.2) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 040/2014 – 099/2015 – 102/2015</b> <b>Ofício nº. 457/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 35/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 99/2015 – 24/08/2015</b> <b>Reapresentado: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – 02/09/2015</b>
20150112 MJ RIC - RT Levantamento e Análise da Legislação de Segurança da Informação (anexo 20150112 MJ RIC - Anexo - Instrução Normativa GSIPR.) (100.3.5.4.5). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 046/2015 102/2015</b> <b>Ofício nº. 529/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 55/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – 02/09/2015</b>
20141103 MJ RIC - RT Alternativas de Estrutura Organizacional (100.3.5.3.1). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 33/2014, 37/2014 e 074/2015</b> <b>Ofício nº. 454/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 30/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 96/2015 – 24/08/2015</b> <b>Ofício nº. 656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 66/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 108/2015 – 07/10/2015</b>
20150103 MJ RIC - RT Impactos Sociais das Falhas de Identificação (100.3.5.1.3). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 073/2015</b> <b>Ofício nº.656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 68/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 109/2015 – 07/10/2015</b>
<b>100.4 Projeto Estrutura Documental do RIC</b>
RT Diagnóstico de Documentos de Identificação Civil (100.4.3.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB - 020/2014 076/2015</b> <b>Ofício nº.424/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 22/2015/Projeto RIC/SE</b>
20140731 MJ RIC - RT Diagnóstico da Situação Atual eID's e pesquisa de tecnologias (100.4.4.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 016/2014 e 020/2014 versão inicial.</b> <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 103/2015</b>
20150630 RT Diagnóstico de eIDs e pesquisa de tecnologias – Parte II: Levantamento de tecnologias referentes a eID's. (100.4.4.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 016/2014 e 020/2014 versão inicial.</b> <b>Entregue com atualização do nome Of. LATITUDE/FUB 101/2015</b>

20150731 MJ RIC - RT Diagnostico sobre eIDs e pesquisa de tecnologias - Parte III: Estudo de Protocolos de Autenticação em Modelos de eID (100.4.4.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 016/2014 e 020/2014 versão inicial.</b> <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 103/2015</b>
RT Diagnóstico da Situação Atual da Certificação Digital (100.4.5.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 020/2014 – versão inicial</b> <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – versão atualizada</b> <b>Nota Técnica nº. 37/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 102/2015 – 02/09/2015</b>
RT Estudos de Tecnologias para modelos de artefatos em Papel (100.4.4.2.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 75/2015</b> <b>Nota Técnica nº. 17/2015/Projeto RIC/SE.</b>
20150608 MJ RIC - RT Estratégias Nacionais de Gestão de Identidade na Europa (100.4.4.3.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 075/2015</b> <b>Nota Técnica nº. 19/2015/Projeto RIC/SE</b>
RT Proteção de Template Biométrico (100.4.4.3.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 094/2015 (Vinicius)</b> <b>Ofício nº656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 65/2015/Projeto RIC/SE</b>
<b>100.5 Projeto Escritório de Projetos e Processos</b>
20150616 MJ RIC - RT Monitoramento e Controle do Programa - Metodologia de Gestão de Programa (100.5.3.1.2) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB:090/2015</b> <b>Ofício nº504/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 51/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150616 MJ RIC - RT Monitoramento e Controle do Programa- Arquitetura e Governança do Programa (100.5.3.1.2). <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB: 089/2015</b> <b>Ofício nº.503/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 50/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150616 MJ RIC - RT Monitoramento e Controle do Programa - Metodologia de Gestão de gestão de projetos (100.5.3.2.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB:089/2015</b> <b>Ofício nº.503/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 45/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150616 MJ RIC - RT Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos Criação de Check list de Auditoria (100.5.3.2.2) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB: 089//2015</b> <b>Ofício nº.503/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 48/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150616 MJ RIC - RT Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos Processos do EPP (100.5.3.2.4) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB:088/2015 089/2015</b> <b>Ofício nº.503/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 49/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150616 MJ RIC - RT Evolução, Monitoramento e Controle dos Projetos - Padronização dos Documentos (100.5.3.2.5) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB:090/2015</b> <b>Ofício nº.5042015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 52/2015/Projeto RIC/SE</b>
20150616 MJ RIC - RT Levantamento de Processos Finalísticos em vigor Definição de Escopo (100.5.4.1.1) <b>Entregue: Of. LATITUDE/FUB: 089/2015</b>

<p><b>Ofício nº.503/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 46/2015/Projeto RIC/SE</b></p> <p>20150616 MJ RIC - RT Levantamento de Processos Finalísticos em Vigor Definição do Plano de Configuração e Mudanças (100.5.4.1.3) <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB 089/2015</i></p> <p><b>Ofício nº.503/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 44/2015/Projeto RIC/SE</b></p> <p>RT Modelo para Mapeamento de Processos (100.5.4.1.3) <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 28/2014 (05/11/2014)</i></p> <p><b>Ofício nº.06/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 20/2014/Projeto RIC/SE</b></p> <p>RT Padronização para Mapeamento de Processos (100.5.3.2.5) <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 28/2014 (05/11/2014)</i></p> <p><b>Ofício nº.06/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 20/2014/Projeto RIC/SE</b></p> <p>20140720 RT Oficina de Gestão de Projetos (100.5.3.2.6.3) <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 037/2015</i></p> <p><b>Ofício nº.01/2014/SE-MJ. Nota Técnica nº. 16/2014/Projeto RIC/SE</b> <b>Ofício nº.02/2014/SE-MJ – Desconsiderar Ofício nº.01/2014/SE-MJ</b></p> <p>RT Elaboração de Plano e EAP do Projeto v_0.3 (100.5.3.1.1) <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 061/2015 - 082/2015</i></p> <p><b>Ofício nº.394/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 12/2015/Projeto RIC/SE</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 82/2015 – 08/07/2015</b></p> <p><b>Ofício nº.458/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 25/2015/Projeto RIC/SE</b></p> <p>RT Definição e implantação de sistema de Gestão Estratégica (100.5.3.1.2) <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 059/2015</i></p> <p><b>Ofício nº.308/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 09/2015/Projeto RIC/SE – Não atende!</b> <b>Reapresentado após nota técnica: Of. LATITUDE/FUB – 68/2015 – 26/05/2015</b></p> <p><b>Ofício nº.444/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 23/2015/Projeto RIC/SE</b></p> <p>RT Extrato Mensal Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro 2014 <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB – 045/2015.</i></p> <p><b>Ofício nº. 456/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 31/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal agosto 2014</b></p> <p><b>Ofício nº. 456/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 33/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal setembro 2014</b></p> <p><b>Ofício nº. 456/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 34/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal outubro 2014</b></p> <p><b>Ofício nº. 467/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 41/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal novembro 2014</b></p> <p><b>Ofício nº. 467/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 42/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal dezembro 2014</b></p> <p>RT Extrato Mensal janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro 2015. <i>Entregue: Of. LATITUDE/FUB -51/2015/-54/2015-72/2015-80/2015 – 89/2015</i></p> <p><b>Ofício nº. 562/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 58/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal Jan 2015</b></p> <p><b>Ofício nº.569/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 61/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal Fevereiro 2015</b></p> <p><b>Ofício nº.000/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 63/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal Março 2015</b></p> <p><b>Ofício nº.656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 64/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal abril 2015</b></p>
--



**Ofício nº.656/2015/SE-MJ. Nota Técnica nº. 69/2015/Projeto RIC/SE- Extrato Mensal maio 2015**

**Extrato Mensal junho e julho de 2015**

*Entregue: Of. LATITUDE/FUB - Of. 89/2015*

**Extrato Mensal agosto e setembro de 2015**

*Entregue: Of. LATITUDE/FUB - Of. 111/2015*

RT de Execução do Projeto

*Entregue: Of. LATITUDE/FUB – Of 112/2015*

## 6 BALANÇO DO ANDAMENTO DO PROGRAMA

Durante os meses de Agosto de 2014 a Abril de 2015, por meio de diversos encontros técnicos entre as equipes do Ministério da Justiça e da FUB/CDT, desenvolveu-se um profundo estudo para o estabelecimento dos prazos para as atividades acordadas, no intuito de fechar uma linha de base para o cronograma estabelecido.

Foram realizadas também consolidações gerais para o Programa tais como levantamento de custos, documentos de apresentação externas e demais artefatos de controle, como, por exemplo, termos de abertura dos projetos, formulário de solicitação de mudança, checklist de auditoria, entre outros.

Integrantes do Programa participaram de fóruns nacionais e internacionais com publicações associadas aos problemas de pesquisa apresentados pelo RIC. Como resultado destas participações conseguiu-se estabelecer contatos com especialistas nas áreas de Gestão de Identidade, Identificação Nacional, Biometria, Armazenamento Distribuído, Segurança, entre outros temas correlatos. Alguns destes pesquisadores passaram a contribuir com o Programa, sobretudo por possuírem uma base de conhecimento prévio no assunto, experiências acadêmicas e/ou profissionais sobre o tema. Algumas contribuições foram diretas, na forma de produção de Relatórios Técnicos, enquanto outras foram indiretas, promovendo cursos, treinamentos e participando de discussões com as equipes técnicas propiciando a construção de conhecimento.

A integração com outros pesquisadores e/ou profissionais de renome internacional e nacional contribuiu para enriquecer e robustecer as decisões e soluções técnicas em desenvolvimento, e assim evitar problemas no futuro que pudessem comprometer o sucesso do Programa.

No intuito de auxiliar algumas definições de processos e procedimentos operacionais padrões, o Plano de Trabalho também contemplou a realização de testes ou provas de conceito. Para tal, foram realizadas aquisições de material de consumo (incluindo bibliografia), equipamentos de apoio à pesquisa e também à gestão do projeto, bem como serviços correlatos e complementares. Majoritariamente, as atividades contaram com a participação de representantes do MJ, sem a qual não seria frutífera, em razão de que todos passaram a entender dos problemas de pesquisa e trabalhar na consecução do objetivo comum, o Programa RIC.

Paralelamente às parcerias e pesquisas em andamento, as indefinições políticas quanto ao órgão/pasta/poder responsável pela implantação do programa nacional de registro de identificação civil passaram a impactar em algumas frentes de trabalho. A primeira foi o adiamento, sine die, da apresentação do Relatório de Biometria ao Comitê Gestor e subsequente deliberação. A definição de qual(is) biometrias utilizar poderia permitir a continuidade de diversos estudos consequentes, entretanto, isso não foi possível, redirecionando as prioridades de pesquisa nos projetos.

No cenário de indefinições, as decisões foram postergadas para o período pós Eleição, mas mesmo após o início do segundo mandato da Presidente Dilma as definições continuaram em aberto. Muitas reuniões se fizeram na Casa Civil, com propostas de desenvolver o Programa RIC em outro Ministérios e/ou Poder, mas nada se concretizou. Enquanto isso, as pesquisas que não dependiam de definições seguiram e os resultados foram sendo construídos e apresentados.

Em Março de 2015, a ausência de definições atingiu o limite que o planejamento permitira e disparou então uma série solicitações de mudanças de prazos. Um dos fatos indicativos foi uma reunião em 03/03/2015 na Casa Civil, onde foi apresentado o programa RIC ao Ministro Chefe da Casa Civil e vários secretários executivos presentes sobre as definições necessárias por parte do governo para que o Programa possa continuar, como por exemplo, as biometrias a serem utilizadas, o tipo de documento a ser emitido, velocidade de implantação, modelo de financiamento, estrutura organizacional para operacionalização, etc. Na referida reunião foi encaminhada negociação entre Poder Executivo e Poder Judiciário sobre quem seria responsável pela implementação da Identificação Nacional do Indivíduo.

Em Abril de 2015, foram veiculadas na mídia notícias sobre eventual alinhamento entre Poder Executivo e Poder Judiciário para que o programa RIC, do Ministério da Justiça, fosse absorvido pelo Registro Civil Nacional, da Justiça Eleitoral.

Em Maio de 2015, acontece a formalização do reposicionamento do Poder Executivo frente ao RIC, com o lançamento em 28/05/2015 do projeto de lei PL 1775/2015, transferindo a atribuição de identificação civil ao TSE. A equipe do Programa RIC aguarda assim posicionamento do Comitê Gestor do SINRIC e do Congresso Nacional sobre os próximos passos.

Em 02 de julho de 2015, é realizada reunião para tratar do Termo de Execução

Descentralizada firmado entre a SE/MJ e o CDT/FUB em 31 de julho de 2013. Nesta oportunidade participaram da reunião representantes da Secretaria Executiva/MJ, da Equipe RIC/MJ, do Controle Interno/MJ e da Equipe CDT/FUB, onde foi informado pelos representantes da SE/MJ que o Termo de Execução Descentralizada seria encerrado e que as atividades em curso deveriam ser continuadas somente até o dia 31 de julho de 2015, quando se completou o segundo ano de execução do Plano de Trabalho. Nesta data seria dado um corte nos trabalhos e nenhuma nova atividade deveria ser iniciada.

Neste cenário, a coordenação CDT/FUB deu início ao processo de desmobilização de sua equipe técnica e de apoio e, em conjunto com a equipe técnica do MJ oficializaram gestões de mudanças em alguns dos projetos – alteração do cronograma de atividades que deveriam ser iniciadas em agosto e setembro para o final do exercício vigente, haja vista que até aquele momento não havia comunicado formal sobre a decisão da Secretaria Executiva/MJ.

Desde então, as pesquisas onde ainda foi possível realizar desenvolvimento continuaram suas atividades até 31/07/2015. De fato, alguns Relatórios Técnicos necessitaram de mais tempo para serem concluídos, principalmente os que trataram das Provas de Conceito, em função de exigirem o desenvolvimento de aplicações complexas, e trabalharem com grande volume de dados. Em outros casos, os RTs foram entregues em versões iniciais, sendo parte dos estudos definidos no cronograma, mas não finalizados em função da solicitação de encerramento do TED.

Vale ressaltar que nos meses de agosto e setembro, mesmo estando na fase de desmobilização do projeto, parte da equipe do CDT/FUB foi mantida para atender às solicitações do MJ apresentadas via notas técnicas.



## 7 CONCLUSÃO

A elaboração do presente relatório de execução cumpre a etapa básica de apresentação do cumprimento parcial do objeto, após 24 (vinte e quatro) meses da assinatura deste Termo de Cooperação.

As atividades envolvidas nessa etapa observaram formalmente a execução dos passos da metodologia elencada para gestão do projeto, PMI/PMBok.

A equipe da UnB considera que teve acesso a todas as informações necessárias à boa condução dos trabalhos e que a disponibilização dessas informações pela equipe da SE, assim como as atividades conjuntas de análise e discussão, levaram a etapa do projeto a bom termo.

Universidade de Brasília – UnB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE

[www.unb.br](http://www.unb.br)– [www.cdt.unb.br](http://www.cdt.unb.br)– [www.latitude.eng.br](http://www.latitude.eng.br)

